
07:00 BOI: MENOR OFERTA DE ANIMAL A TERMO DEVE IMPULSIONAR PREÇOS

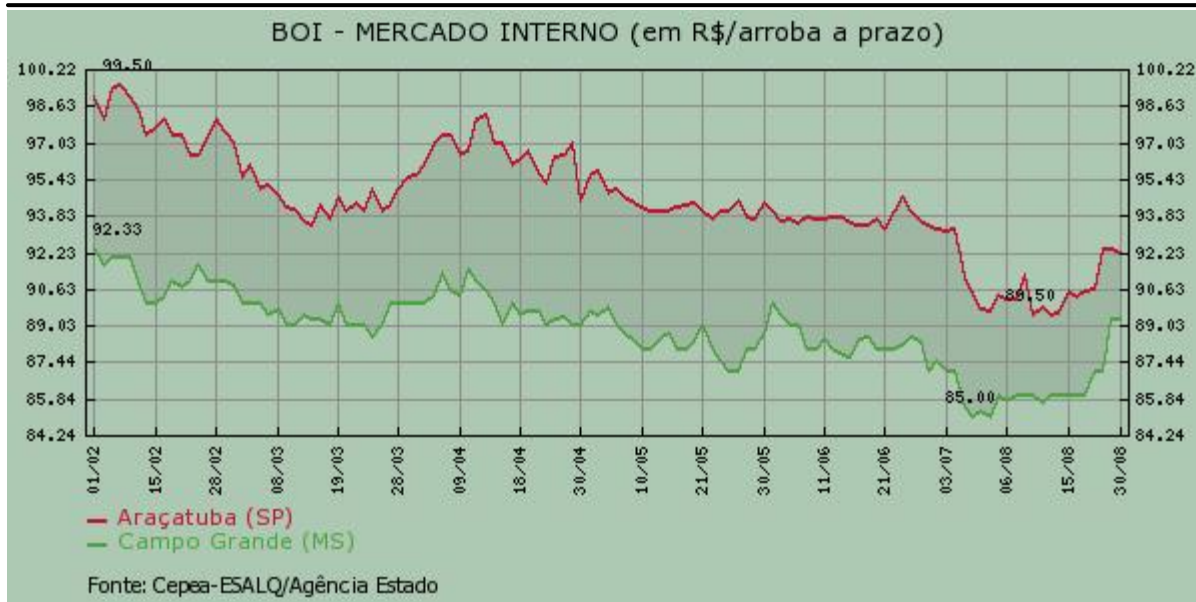
São Paulo, 03/09/2012 - O mercado do boi gordo espera novas valorizações das cotações em setembro. A oferta de animais tende a cair com menor disponibilidade de pasto e os grandes frigoríficos contarão com menos bois a termo para preenchimento de escalas. "Com o término da greve dos servidores públicos nos portos, o País deve voltar a embarcar mais carne bovina", acrescenta Flávio Abdo, analista da Holding Conforto, sobre a perspectiva de maior demanda para exportação. "Há a probabilidade de a arroba do boi gordo ser negociada a R\$ 105 até o fim de outubro", diz Abdo. Se confirmado, o valor superaria o registrado em igual período do ano passado, de R\$ 101/arroba, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Abdo acredita ainda que parte da segunda rodada de confinamento, em geral ofertada a partir de outubro, chegue ao mercado somente na segunda quinzena de novembro. Com a valorização da arroba, voltou a ser interessante para o pecuarista confinar. No entanto, como o processo demora cerca de 90 dias, os animais começariam a ser ofertados mais tarde. "Mas o confinador profissional, que já tem sua programação acertada, vai entregar a tempo", pondera Nádia Alcântara, gerente técnica da Informa Economics FNP.

Para esta semana, agentes do mercado acreditam em forte interesse de compra pelos frigoríficos já a partir desta segunda-feira. O feriado de 7 de setembro, na sexta, contribuirá para o movimento. "Os frigoríficos virão com apetite grande nesta segunda", diz Douglas Coelho, da Scot Consultoria.

Conforme levantamento diário da Scot, na sexta-feira houve aumento de até R\$ 0,50 na arroba comercializada na região sul de Goiás, no noroeste do Paraná e no sul de Tocantins e de até R\$ 1 na negociada em Goiânia (GO), Cuiabá (MT) e no norte de Tocantins. Em Campo Grande (MS), a arroba também subiu R\$ 1, impulsionada por compras de frigoríficos locais e paulistas.

Em São Paulo, os valores de referência subiram R\$ 0,50 pelo terceiro dia consecutivo e alcançaram R\$ 94/arroba à vista e R\$ 96/arroba a prazo. Há, contudo, ofertas de balcão até R\$ 2 acima desses preços.



Ainda na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista subiu 1,68% e encerrou em R\$ 94,33/arroba. A cotação a prazo avançou 0,82% e fechou em R\$ 93,27/arroba. Na semana, os indicadores tiveram valorização de 2,90% e 1,43%, respectivamente.



No atacado, novamente todas as peças tiveram valorização. O quilo do boi casado de animais castrados encerrou em R\$ 6,46, após avançar R\$ 0,16 (2,5%). A alta de 7,8% na semana foi reflexo da demanda consistente em meio à restrição da oferta de animais e ao recente aumento dos preços das carnes de frango e suína.

No futuro, o agosto, com 275 contratos fechados, subiu para R\$ 92,82/arroba. O outubro, com 2645 negócios negociados, recuou para R\$ 102,69/arroba. Na semana, apresentaram alta de



0,20% e 1,50%, respectivamente.

José Roberto Gomes - jose.roberto@estadao.com